



Equações diferenciais ordinárias
Teorema da Função Implícita
T. Praciano-Pereira
alun@:

Lista 04
equações diferenciais exatas
Dep. de Matemática

Univ. Estadual Vale do Acaraú 23 de novembro de 2008
página da disciplina www.edo-metodos.sobralmatematica.org
Documento escrito com L^AT_EX sis. op. Debian/Gnu/Linux

1 Instruções

Por favor, se você usar o método medieval para entrega desta lista, em papel, prenda esta *folha de rosto* na solução, preenchendo com os seus dados. Ela será usada na correção.

Se você quiser entregar o trabalho eletronicamente, envie o arquivo para o meu e-mail ou entregue em CD na secretária do Curso de Matemática. Por favor, siga as instruções sobre nomes de arquivos que se encontra na página da disciplina.

Data da entrega da lista: dia 01 de Dezembro, segunda-feira.

Se o trabalho for feito em equipe, basta um único trabalho ser entregue e neste caso, no cabeçalho, devem estar os nomes completos de tod@s @s alun@s junto com os seus respectivos e-mails. O número de membros de uma equipe não deve ser maior do três.

objetivo: *Compreender o Teorema da Função implícita, as suas possibilidades de determinação aproximada de curvas de nível e solução aproximada de equações diferenciais exatas.*

Vamos estudar um tipo de equações diferenciais, as chamadas *equações exatas*. Um texto sugerido como leitura é o trabalho de Ana Paula Silva que pode ser encontrado no link, “textos”, da página da disciplina.

Leia também o capítulo 2 das minhas notas de aula que podem ser encontradas na página da disciplina, no link “textos”.

palavras chave: Teorema da Função Implícita, equações diferenciais exatas, variedade linear tangente, curva de nível, variedade de nível.

2 Equações diferenciais exatas

Nas duas primeiras questões, o objetivo não é interpretar que tipo de objeto, ou gráfico, as equações representam, isto pode ser muito difícil. Não tente, ou tente com `gnuplot`, neste caso uma boa idéia.

1. dimensão de uma variedade A dimensão de uma variedade, a variedade linear tangente a mesma em um ponto, e o espaço (mínimo) em que as variedades se encontram imersas.

	eq. da variedade	dim da var	dim do espaço
a) (V)[] (F)[]	$(3 + 2t, 4 - 5t^2) ; t \in [0, 10]$	dois	dois
b) (V)[] (F)[]	$(3 + 2t, 4 - 5t^2) ; t \in [0, 10]$	um	dois
c) (V)[] (F)[]	$(r \cos(t), r \sin(t), s) ; t, s \in [-\pi, \pi]$	um	três
d) (V)[] (F)[]	$(r \sin(t), r \sin(t), s) ; t, s \in [0, 10]$	dois	três
e) (V)[] (F)[]	$(3 + t^2, 4 - t^2, s) ; t, s \in [-5, 5]$	três	dois
f) (V)[] (F)[]	$x^2 + 3xy + y^3 = 1$	um	dois
g) (V)[] (F)[]	$x^2 + 3xy + y^3 = 0$	um	três
h) (V)[] (F)[]	$x^2 + 3xy + y^3 = -1$	um	quatro

2. dimensão de uma variedade A dimensão de uma variedade, a variedade linear tangente a mesma em um ponto, e o espaço (mínimo) em que as variedades se encontram imersas.

	eq. da variedade	dim da var	dim do espaço
a) (V)[] (F)[]	$x^2y + 3xz + xy^3 = 1$	um	dois
b) (V)[] (F)[]	$x^2y + 3xz + xy^3 = 0$	dois	três
c) (V)[] (F)[]	$x^2y + 3xz + xy^3 = -1$	três	quatro
d) (V)[] (F)[]	$x^2yw + 3xz + wxy^3 = -1$	três	cinco
e) (V)[] (F)[]	$x^2yw + 3xz + wxy^3 = -1$	quatro	cinco
f) (V)[] (F)[]	$(t + s, t^2, s) ; t \in [-5, 5]$	um	três
g) (V)[] (F)[]	$(t - s, 1 - t^2, s) ; t, s \in [-5, 5]$	dois	três
h) (V)[] (F)[]	$(t^2 + s, 4 - t^3 + s, t) ; t \in [-5, 5]$	um	três
i) (V)[] (F)[]	$(t^2 - s, t - t^3 + s, -1) ; t \in [-5, 5]$	dois	três
j) (V)[] (F)[]	$(1/(1 + t^2), \frac{t}{s}, s) ; t, s \in [1, 10]$	dois	três
k) (V)[] (F)[]	$xyz - yzw + xzw = 4$	três	quatro

3. dimensão de variedade

- (a) (V)[] (F)[] Existem cinco equações, nas questões (1), (2) que podem ser expressas como

$$[a, b] \xrightarrow{G} \mathbf{R}^3 ; G(\theta) = (u(\theta), v(\theta), w(\theta)) \quad (1)$$

- (b) (V)[] (F)[] Existem quatro equações, nas questões (1), (2) que podem ser expressas como

$$[a, b] \xrightarrow{G} \mathbf{R}^3 ; G(\theta) = (u(\theta), v(\theta), w(\theta)) \quad (2)$$

- (c) (V)[] (F)[] Existem quatro equações, nas questões (1), (2) que podem ser expressas como

$$[a, b] \times [c, d] \xrightarrow{G} \mathbf{R}^3 ; G(\theta, \rho) = (u(\theta, \rho), v(\theta, \rho), w(\theta, \rho)) \quad (3)$$

(d) $(V[\])(F[\])$ Existem sete equações, nas questões (1), (2) que podem ser expressas como

$$[a, b] \times [c, d] \xrightarrow{G} \mathbf{R}^3; G(\theta, \rho) = (u(\theta, \rho), v(\theta, \rho), w(\theta, \rho)) \quad (4)$$

(e) $(V[\])(F[\])$ Existem três equações, nas questões (1), (2) que podem ser expressas como

$$\Omega \subset \mathbf{R}^3 \xrightarrow{G} \mathbf{R}^4; G(\theta, \rho, \eta) = (u_1(\theta, \rho, \eta), u_2(\theta, \rho, \eta), u_3(\theta, \rho, \eta), u_4(\theta, \rho, \eta)) \quad (5)$$

(f) $(V[\])(F[\])$ Existem cinco equações, nas questões (1), (2) que podem ser expressas como

$$\Omega \subset \mathbf{R}^3 \xrightarrow{G} \mathbf{R}^4; G(\theta, \rho, \eta) = (u_1(\theta, \rho, \eta), u_2(\theta, \rho, \eta), u_3(\theta, \rho, \eta), u_4(\theta, \rho, \eta)) \quad (6)$$

(g) $(V[\])(F[\])$ Existem cinco equações, nas questões (1), (2) que podem ser expressas como

$$[a, b] \times [c, d] \xrightarrow{F} \mathbf{R}^2; F(r, \theta) = (u(r, \theta), v(r, \theta)) \quad (7)$$

4. Dimensão, função e derivada.

	f	f'
a) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$
b) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}^2$
c) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}^2$	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}^2$
d) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}^2$	$\mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}^2$
e) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}^2$	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}^2$
f) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}^2$	$\mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}^4$
g) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}^3$	$\mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}^4$
h) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}^3$	$\mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}^6$
i) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R}^3 \rightarrow \mathbf{R}^3$	$\mathbf{R}^3 \rightarrow \mathbf{R}^6$
j) $(V[\])(F[\])$	$\mathbf{R}^3 \rightarrow \mathbf{R}^3$	$\mathbf{R}^3 \rightarrow \mathbf{R}^9$

5. dimensão função e derivada.

(a) $(V[\])(F[\])$ O gráfico da função

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f} \mathbf{R}^m \quad (8)$$

é uma variedade de dimensão $n \times m$

(b) $(V[\])(F[\])$ O gráfico da função

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f} \mathbf{R}^m \quad (9)$$

é uma variedade de dimensão $n \times m - 1$

(c) $(V[\])(F[\])$ O gráfico da função

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f} \mathbf{R}^m \quad (10)$$

é uma variedade de dimensão n imersa num espaço de dimensão m

(d) $(V[\])(F[\])$ O gráfico da função

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f} \mathbf{R}^m \quad (11)$$

é uma variedade de dimensão $n(m - 1)$ imersa num espaço de dimensão nm

(e) $(V[\])(F[\])$ O gráfico de f

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f} \mathbf{R}^m \quad (12)$$

é uma variedade linear de dimensão $n + m - 1$.

(f) $(V[\])(F[\])$ supondo que f seja diferenciável, a derivada de

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f} \mathbf{R}^m \quad (13)$$

é

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f'} \mathbf{R}^{nm} \quad (14)$$

(g) $(V[\])(F[\])$ Supondo f

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f} \mathbf{R}^m \quad (15)$$

diferenciável, o gráfico de $f'(a)$, em que a é um ponto do domínio de f é uma variedade de dimensão $nm - 1$.

(h) $(V[\])(F[\])$ supondo que f seja diferenciável, a derivada de

$$\mathbf{R}^n \xrightarrow{f} \mathbf{R}^m \quad (16)$$

no ponto $P = (a_1, \dots, a_n, f(a_1, \dots, a_n))$ é uma variedade linear de dimensão $nm - 1$.

(i) $(V[\])(F[\])$ Se $\mathbf{R}^n \xrightarrow{T} \mathbf{R}^m$ então o quadro abaixo expressa corretamente a dimensão da imagem de $T'(a)$ em que a é um ponto do domínio de T ,

$n \setminus m$	1	2	3	4
1	1	2	3	4
2	2	4	6	8
3	3	6	9	12

(j) $(V[\])(F[\])$ Se $\mathbf{R}^n \xrightarrow{T} \mathbf{R}^m$ então o quadro abaixo expressa corretamente a dimensão do gráfico de T' .

$n \setminus m$	1	2	3	4
1	1	2	3	4
2	2	3	4	5
3	3	4	5	6

6. Caminhos sobre variedades - curvas ou variedades de nível

- (a) $(V[\])(F[\])$ Uma solução particular $F(a, b) = -2$ para

$$z = F(x, y) = x^3 + 3xy^2 + 2y^2 \quad (17)$$

pode ser obtida dando-se um valor particular para uma das variáveis e resolvendo-se uma equação do terceiro grau.

- (b) $(V[\])(F[\])$ Uma solução particular $F(a, b) = -2$ para

$$z = F(x, y) = x^3 + 3xy^2 + 2y^2 \quad (18)$$

pode ser obtida dando-se um valor particular para uma das variáveis e resolvendo-se uma equação do segundo grau.

- (c) $(V[\])(F[\])$ Se

$$z = F(x, y) = x^3 + 3xy^2 + 2y^2 \quad (19)$$

então a dimensão da variedade $F(x, y) = -2$ é 1.

- (d) Ao derivarmos implicitamente $F(x, y) = -2$ obtemos o modelo para a variedade linear tangente ao gráfico de F no ponto $(a, b, -2)$ supondo-se que conheça uma solução particular para a equação $F(x, y) = -2$

- (e) $(V[\])(F[\])$ Supondo que $z = F(x, y)$ é diferenciável, “Como você calculou as derivadas parciais em um ponto (a, b) dado, de

$$z = F(x, y) = x^3 + 3xy^2 + 2y^2 \quad (20)$$

então você encontrou uma expressão do tipo”

$$A(x - a) + B(y - b) = 0$$

e pode, assim, calcular

- $y = b + m(x - a)$ ou
- $x = a + n(y - b)$

- (f) $(V[\])(F[\])$ Supondo que $z = F(x, y)$ é diferenciável, “Como você calculou as derivadas parciais em um ponto (a, b) dado, de

$$z = F(x, y) = x^3 + 3xy^2 + 2y^2 \quad (21)$$

então você encontrou uma expressão do tipo”

$$A(x - a) + B(y - b) = 0$$

e pode, assim, calcular

- $y = b + m(x - a)$ ou
- $x = a + n(y - b)$

se um dos números A, B for diferente de zero.

- (g) $(V[\])(F[\])$ Supondo que $z = F(x, y)$ é diferenciável, “Como você calculou as derivadas parciais em um ponto (a, b) dado, de

$$z = F(x, y) = x^3 + 3xy^2 + 2y^2 \quad (22)$$

então você encontrou uma expressão do tipo”

$$A(x - a) + B(y - b) = \frac{\partial F}{\partial x}|_{(a,b)}(x - a) + \frac{\partial F}{\partial y}|_{(a,b)}(y - b) = 0$$

e pode, assim, encontrar a equação da reta tangente a uma curva de nível de F no ponto $(a, b, F(a, b))$

- $y = b + m(x - a) ; m = \frac{\frac{\partial F}{\partial x}|_{(a,b)}}{\frac{\partial F}{\partial y}|_{(a,b)}}$

ou

- $x = a + n(y - b) ; n = \frac{\frac{\partial F}{\partial x}|_{(a,b)}}{\frac{\partial F}{\partial x}|_{(a,b)}}$

se uma das derivadas parciais for diferente de zero.

7. Poligonal - aproximação de curva de nível

- (a) $(V[\])(F[\])$ Se $z = F(x, y)$ for diferenciável¹ então $F(x, y) = C$ em que C é uma constante apropriada, é uma curva de nível de F para qual podemos encontrar uma reta tangente de equação

$$y = b + \frac{\frac{\partial F}{\partial x}}{\frac{\partial F}{\partial y}}(x - a)$$

se a derivada apropriada for diferente de zero e conhecermos uma solução (a, b) para $F(x, y) = C$.

- (b) $(V[\])(F[\])$ Se $z = F(x, y)$ for diferenciável então $F(x, y) = C$ em que C é uma constante apropriada, é uma curva de nível de F para qual podemos encontrar uma reta tangente de equação com coeficiente angular

$$\frac{\frac{\partial F}{\partial x}}{\frac{\partial F}{\partial y}} \text{ ou } \frac{\frac{\partial F}{\partial y}}{\frac{\partial F}{\partial x}}$$

se a derivada apropriada for diferente de zero e conhecermos uma solução (a, b) para $F(x, y) = C$.

¹A diferenciabilidade poderia ser omitida, mas tornaria as questões desta lista muito difíceis.... algumas vezes sem solução.

(c) (V) (F) Se $z = F(x, y)$ for diferenciável então $F(x, y) = C$ em que C é uma constante apropriada, é uma curva de nível de F para qual podemos encontrar uma reta tangente ao gráfico da curva de nível que passa numa solução $(a, b, F(a, b))$ de $F(x, y) = C$ conseqüentemente existe uma função diferenciável $y = f(x)$ ou $x = g(y)$ permitindo “explicitar” uma das variáveis na equação $F(x, y) = C$ e conhecemos $f'(a)$ ou $g'(b)$.

8. Teorema da Função Implícita - Questão discursiva. Explique a afirmação: “O método desenvolvido neste tutorial nos permite explicitar, aproximadamente, y como função de x ou reciprocamente, x como função de y ”. A partir de uma reta tangente no ponto $(a, b, F(a, b))$ podemos considerar um ponto, (a_1, b_1, c_1) na reta tangente, muito próximo ao ponto de tangência e voltar a resolver o problema com a_1, b_1, c_1 em lugar de a, b, C obtendo uma reta que passa no ponto (a_1, b_1, c_1) . Iterando o método vamos obter uma poligonal que é uma aproximação para a curva de nível. Expresse a idéia com um gráfico.

Baseado nesta afirmação e no passos desenvolvidos acima tente enunciar o Teorema da Função Implícita e **depois** procure este teorema num livro de Cálculo e compare com a formulação que você descobriu: você está capacitad@ para descobrir teoremas em Matemática.

Solução: edox04_01.tex edox04_01.gnuplot que podem ser encontradas na página da disciplina.